

Agronegócio Brasileiro: alavanca do desenvolvimento oportunidades e desafios

GARGALOS E COMPETITIVIDADE

PLS 261/2018

AVALIAÇÕES TÉCNICAS - BRASILIA - JUNHO DE 2019



Ranking Mundial em 2018

Produção e Exportações Brasileiras

Principais Produtos	Ranking Mundial		Part. no Comércio Internacional (Exportações)
	Produção	Exportação	
Açúcar	1º	1º	48%
Café	1º	1º	24%
Suco de laranja	1º	1º	77%
Soja em grãos	1º	1º	47%
Carne de frango	1º	1º	36%
Carne bovina	1º	2º	18%
Milho	2º	1º	20%
Óleo de soja	3º	2º	13%
Farelo de soja	3º	3º	23%
Algodão	3º	2º	11%
Carne suína	3º	3º	10%

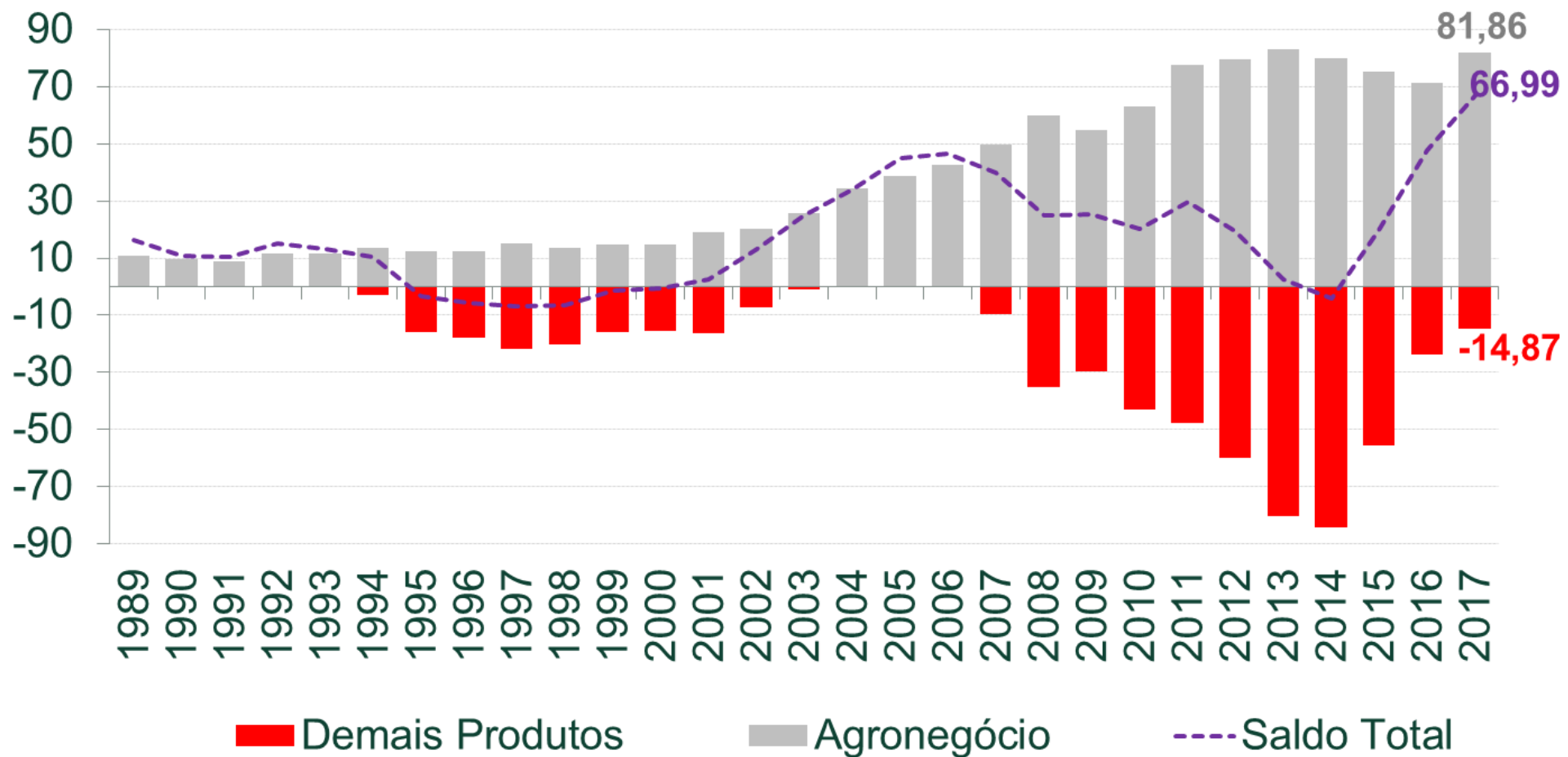
Fonte: USDA - Elaboração CNA.





Saldo da Balança Comercial Brasil

US\$ bilhões





Razões do Desempenho

- **CRESCIMENTO POPULACIONAL**

- 80 MILHÕES ANO

- **MELHORIA DO NIVEL DE RENDA**

- EQUIVALENTE A 80 MILHÕES ANO

- **FALTA DE TERRAS ADEQUADAS**

- **ENTRESSAFRA DO NORTE**

- **CAPACIDADE DAS CADEIAS PRODUTIVAS**

VALORES REFERENCIAIS





Sicily / AZORES
★ Island / island group
Capital
Scale 1:33,000,000
Robinson Projection
standard parallels 30°N and 30°S



April 2004

Twenty of 27 islands (mainland nations)
have made no claim to maritime territory
offering bases and other facilities have
reserved the right to do so and they do not
recognize the claims of the other nations.
Boundary representation is not necessarily authoritative.



Estimativa: Soja - Safra 2018/19

Em milhões de toneladas

SOJA	Produção	%	Consumo	%	Exportação	%
MUNDO⁽¹⁾	367,5	100%	351,9	100%	155,4^{**}	100%
EUA⁽¹⁾	125,2	34,1%	60,1	17,1%	51,7	33,2%
BRASIL	118,8⁽²⁾	32,3%	46,0⁽¹⁾	13,1%	76,0⁽²⁾	48,9%
ARGENTINA⁽¹⁾	55,5	15,1%	47,9	13,6%	8,0	5,2%
TOTAL (EUA+ BRASIL+ ARGENTINA)	299,5	81,5%	154,0	43,8%	135,7	87,3%

**** Estimativa de exportações em 2019 = 155,4 milhões de toneladas ⁽¹⁾**

Fonte: ⁽¹⁾ USDA/WASDE (Janeiro/2019); ⁽²⁾ CONAB (Janeiro/2019).

Elaboração: CNA. **Atualização:** MAPA.





Estimativa: Milho - Safra 2018/19

Em milhões de toneladas

MILHO	Produção	%	Consumo	%	Exportação	%
MUNDO⁽¹⁾	1.099,0	100%	1.123,9	100%	165,6	100%
EUA⁽¹⁾	371,5	33,8%	320,8	%	62,2	37,6%
BRASIL	91,2⁽²⁾	8,3%	66,5⁽¹⁾	%	29,0⁽¹⁾	17,5%
ARGENTINA⁽¹⁾	38,5	3,5%	10,7	%	27,0	16,9%
TOTAL (EUA+ BRASIL+ ARGENTINA)	501,2	45,6%	398,0	%	119,2	72,0%

Fonte: ⁽¹⁾ USDA/WASDE (Janeiro/2019); ⁽²⁾ CONAB (Janeiro/2019).

Elaboração: CNA. Atualização: MAPA.





Brasil Produção e Exportação

Em milhões de toneladas

	soja + farelo		milho	
	produção	exportação	produção	exportação
1988	18.127	2.586*	25.224	---
1998	31.369	19.611	30.187	1.782
2008	60.017	36.772	58.652	6.370
2018	119.281	100.466	80.709	23.543

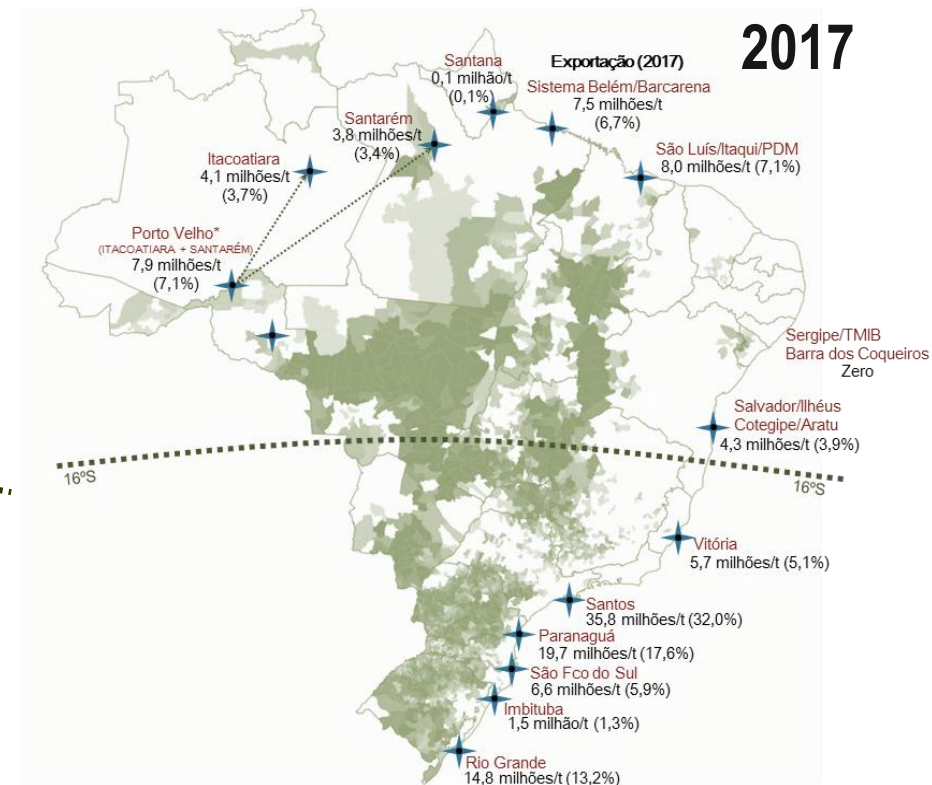
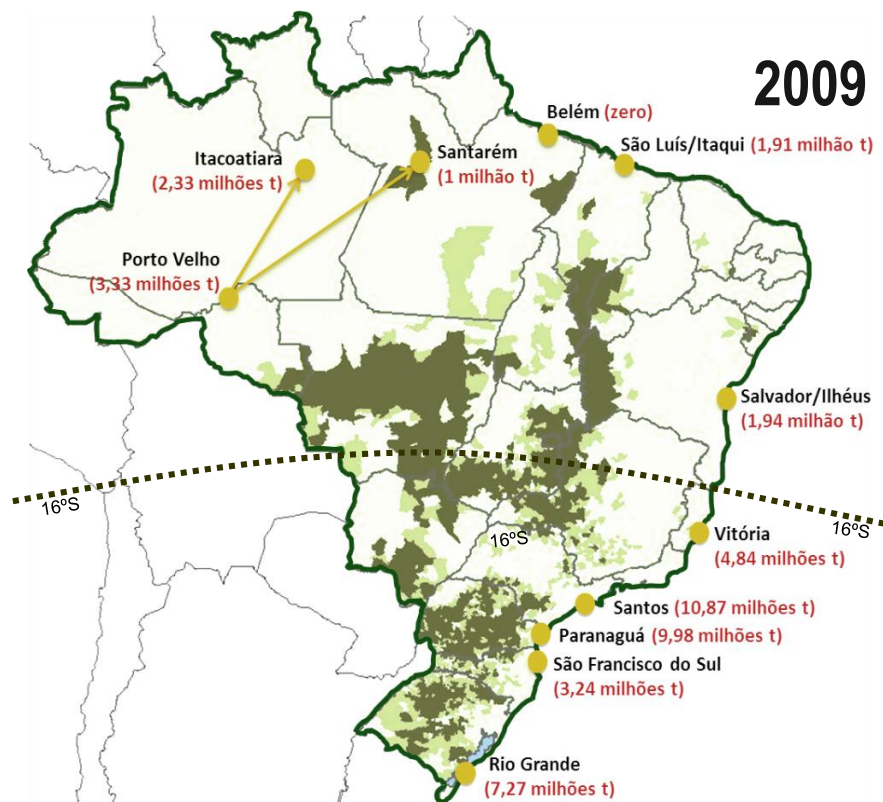
Fonte: Agrostat (*) ANEC






Mudança Geográfica da Produção

Complexo de Soja e Milho: Produção e Exportação



Produção Grãos				Exportação Complexo Soja e Milho		
Ano	Brasil	Acima 16S	Abaixo 16S	Brasil	Acima 16S	Abaixo 16S
2009	108,0M/t	56,0M/t ou 52,0%	52,0M/t ou 48,0%	43,0M/t	7,0M/t ou 16,0%	36,0M/t ou 84,0%
2017	217M/t	128,7M/t ou 59,3%	88,3M/t ou 40,7%	111,9M/t	27,8M/t ou 24,8%	84,1M/t ou 75,9%
Varição	↑	↑	↑	↓	↑	↑



Capacidade Portuária

(milhões de toneladas)

Exportações Soja/Milho		Realizado MDIC		Projeções de Exportações 2019		Potencial de Operação 2018	Potencial de Operação 2019
		2017	2018	ABIOVE	ANEC	CTLOG	CTLOG
1	Itacoatiara Manaus	4,17	3,99	4,30	4,50	5,0	5,0
2	Santarém	3,84	4,68	5,20	4,00	5,0	5,0
3	Santana	0,00	0,20	0,15	0,10	1,5	1,5
4	Sistema Belém/Guajará	7,50	8,39	8,70	7,20	15,0	15,0
	Bunge					4,0	4,0
	HB					5,0	5,0
	ADM					6,0	6,0
5	Sistema São Luís	8,06	9,16	8,35	8,75	10,0	10,5
	Berço 105					4,0	4,0
	TEGRAM					6,0	6,5
6	Salvador/Cotegipe	4,16	4,96	4,40	4,25	4,5	5,5
7	Vitória	5,69	5,65	5,60	5,85	8,0	8,0
8	Santos	35,62	41,04	41,10	39,20	35,0	35,0
9	Paranaguá	19,64	21,40	20,20	20,90	20,0	20,0
10	São Francisco do Sul	6,30	6,12	5,10	7,20	8,0	8,0
11	Imbituba	1,46	1,22	1,10	1,55	2,0	2,0
12	Rio Grande	14,80	16,46	14,50	16,40	14,0	14,0
13	Outros	0,35	0,05		0,1		
Total		111,59	123,32	118,70	120,0	128	129,5



Tabela 2. Produção de Transporte Ferroviário de Cargas, por Subgrupo de Mercadoria, em toneladas úteis (TU) – Todas as Concessionárias

Ano	Total (A)	Minério de Ferro (B)	Sem Minério de Ferro (A)-(B)	%
2006	389.113	281.691	107.422	28%
2008	426.520	316.310	110.210	26%
2010	435.248	324.811	110.437	25%
2012	453.200	342.701	110.499	24%
2014	465.060	356.364	108.696	23%
2016	503.804	397.639	106.165	21%







Ferrovias – Conceitos

GARANTIA DE INTEGRAÇÃO DA REDE

COMPETIÇÃO = DIREITO DE PASSAGEM E OFI
limites e operação

TRECHOS DEDICADOS

liberdade / mudanças só na integração

TRECHOS ABANDONADOS / SUB UTILIZADOS

SERVIÇOS ACESSÓRIOS - regulação

REDUÇÃO DE TARIFAS / TETOS TARIFÁRIOS

FISCALIZAÇÃO + PENDÊNCIAS

RELICITAÇÕES / PRORROGAÇÕES NÃO





PLS 261: Pontos Críticos

Art. 1. Exploração indireta da União em todos os casos.

II – auto regulação privada? Não.

Art. 5. IV – vedada a exclusividade regional

Art. 5. incluir modelo aberto: também chamado de “open access”,

Art. 6. eliminar I, IV, V e VI -sem finalidade face II do Art. 1)

Art. 8. incluir como diretriz – interoperabilidade obrigatória quando interligada a outra malha (vide Art.5 inclusão)

Art. 9. eliminar processo seletivo / direito privado

Art 10 anúncio sim, chamada e preocupação com outros = não

TRECHOS DEDICADOS

liberdade e, mudanças só na integração

TRECHOS ABANDONADOS / SUB UTILIZADOS





PLS 261: Pontos Críticos

Art 13 – eliminar I e II § 1, § 2 e § 3 e o Art. 14

Art 15 XVII – incluir a obrigatoriedade de caução como garantia

Art. 17 – interoperabilidade será obrigatória nestes casos

Art. 19 – sem prazo é compatível com o Art. 1?

Art. 22 – § 2 – 20 anos? § 3 – indenização, não se trata de risco privado?

Art. 26 – consultas sim mas anuência não

Art. 27 – reserva de mercado e cartelização oficializada





PLS 261: Pontos Críticos

- Art. 30 – para as interligadas (conectadas), compartilhamento mínimo obrigatório até 30% da capacidade, na medida em que surjam interessados
- Art 39 – também compreende o direito de passagem
- Art 45 – concorrência desleal com o erário
- Art 48, 49 e 50 – achar outra fórmula que não extrapole a sua autorização – não pode substituir a autoridade pública – não poderá ter ingerência em outras
- Art 53 – § 3 nem as anteriores e nem as posteriores
- Art 68 – ajustar – CONIT



Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil

Comissão Nacional de Logística e Infraestrutura



Luiz Antônio Fayet

Consultor da CNA

luiz.fayet@cna.org.br

(61) 2109-1467



facebook.com/SistemaCNA



twitter.com/SistemaCNA



instagram.com/SistemaCNA



flickr.com/canaldoprodutor



youtube.com/agrofortebrasilforte